



SEGUROS

HDI Seguros S.A.

C.N.P.J. nº 29.980.158/0001-57

www.hdi.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da HDI Seguros S.A. relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2006.

A Empresa

A HDI é uma empresa do grupo alemão Talanx, terceiro maior grupo segurador da Alemanha. O Grupo empresa cerca de 10.000 funcionários em 150 países. E graças à sua forte estrutura de capital, foi avaliada pela Standard & Poors com o rating AA-/Am- (excelente). A HDI atua no Brasil há mais de 20 anos, e conta hoje com uma estrutura de 34 filiais, 11 escritórios comerciais, 18 centros de atendimentos a sinistros, as Centrais Bate-Pronto, e uma equipe de 851 funcionários.

Estratégia

No ano de 2005, foi adquirida a empresa HSBC Seguros de Automóveis e Bens (Brasil) S.A. e também foi assinado um contrato para a exploração do canal bancário para a venda de seguros de auto elementares. A Companhia deixou desta forma, de atuar regionalmente e passou a explorar todo o território nacional, fortalecendo sua atuação nas carteiras de seguros massificados de automóveis e de seguros patrimoniais. Durante o 1º semestre de 2006, esta Seguradora foi totalmente incorporada pela HDI Seguros.

Desempenho no 1º Semestre

A Seguradora alcançou o patamar de R\$ 360 milhões de prêmios retidos, representando um crescimento de 103% sobre o 1º semestre de 2005. O índice combinado (relação entre os sinistros retidos, despesas de comercialização e administrativas somados e os prêmios ganhos) apresentou uma melhora de 3 pontos percentuais, principalmente em função da queda da sinistralidade, denotando nosso esforço contínuo de melhoria dos resultados das operações de seguro. O resultado financeiro sofreu uma redução de 1 ponto percentual em relação aos prêmios ganhos, em virtude da gradual redução de taxas de juros que está em curso. Estes fatores em conjunto fizeram com que a Seguradora encerrasse o semestre com um lucro antes dos impostos e participações de **R\$ 15,6 milhões**, representando um crescimento de 61% em relação ao mesmo período de 2005.

Governança Corporativa

Seguindo a política adotada pelo Grupo Talanx, a Companhia dá grande importância à manutenção de adequados controles internos e estrito cumprimento das políticas e dos procedimentos estabelecidos

pela administração, das leis e regulamentos (*compliance*). A Administração se vale de auditores externos independentes para atingir esta finalidade. A empresa KPMG é responsável pela auditoria externa, e a PricewaterhouseCoopers pela auditoria interna. A Companhia possui um Conselho de Administração formado, substancialmente, por executivos experientes, reconhecidos e independentes em relação ao Grupo Talanx. A Seguradora possui um Código de Ética em vigor desde 2003 que é seguido por seus funcionários e colaboradores. A Seguradora mantém estrutura de controle interno, incluindo funções de *compliance* e gestão de riscos, que se encontram integralmente aderentes aos preceitos estabelecidos pela Circular SUSEP nº 249/2004.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos 6.289 corretores, que mantêm operações com a HDI, pela confiança com que nos distinguiram, aos segurados, às autoridades da Superintendência de Seguros Privados, aos funcionários do IRB Brasil Resseguros S.A. pela orientação e atenção que nos dispensaram, e aos nossos funcionários, pela sua dedicação.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)			
	jun-06	jun-05	
Prêmios retidos	360.005	177.356	
Prêmio de seguros	370.422	184.436	
Prêmios diretos	370.354	184.040	
Prêmios de co-seguros aceitos	1.465	241	
Prêmios de co-seguros cedidos	(64)	(134)	
Prêmios estimados	(1.336)	289	
Prêmios cedidos em resseguros	(10.414)	(7.079)	
Prêmios de retrocessões	(8)	(1)	
Variação das provisões técnicas	(67.677)	(16.078)	
Prêmios ganhos	292.328	161.278	
Sinistros retidos	(190.295)	(111.846)	
Sinistros diretos	(188.428)	(119.283)	
Sinistros de co-seguro aceito e retrocessão	(893)	(147)	
Sinistros de assistência	(16.530)	(8.426)	
Recuperação de sinistros	4.014	8.316	
Salvados e ressarcidos	14.234	9.326	
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(2.692)	(1.615)	
Despesas de comercialização	(61.373)	(33.801)	
Comissões	(73.877)	(36.396)	
Recuperação de comissões	1.147	852	
Outras despesas de comercialização	(5.925)	(2.725)	
Variação das despesas de comercialização diferidas	17.282	2.420	
Outras receitas e despesas operacionais	9.327	6.070	
Outras receitas operacionais	18.176	10.084	
Outras despesas operacionais	(8.849)	(4.014)	
Despesas administrativas	(48.284)	(24.682)	
Despesas com tributos	(9.462)	(5.517)	
Resultado financeiro	30.826	18.209	
Receitas financeiras	36.082	20.847	
Despesas financeiras	(5.256)	(2.638)	
Resultado patrimonial	3.950	-	
Ajustes de investimentos em controladas e coligadas	950	-	
Outras despesas patrimoniais	(8.392)	-	
Resultado operacional	15.625	9.731	
Resultado não operacional	21	-	
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	15.646	9.731	
Imposto de renda	(2.630)	(1.222)	
Contribuição social	(972)	(632)	
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	12.051	7.373	
Quantidade de ações	380.106	78.790	
Lucro líquido por ação	31,70	93,58	

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005 (Em milhares de reais)			
	jun-06	jun-05	
ATIVO	814.308	312.681	
CIRCULANTE	814.308	312.681	
Disponível	2.123	1.094	
Caixa e bancos	2.123	1.094	
Aplicações	448.815	194.805	
Títulos de renda fixa	188.127	5.029	
Quotas de fundos de investimentos	259.191	189.167	
Outras aplicações	1.497	609	
Créditos das operações com seguros e resseguros	273.481	82.678	
Prêmios a receber	256.871	75.877	
Operações com seguradoras	1.026	163	
Operações com resseguradoras	12.356	6.504	
Outros créditos operacionais	7.198	1.610	
(-) Provisão para riscos de créditos	(3.970)	(1.476)	
Títulos e créditos a receber	4.238	2.902	
Títulos e créditos a receber	316	39	
Créditos tributários e previdenciários	2.825	2.249	
Outros créditos	1.097	614	
Outros valores e bens	14.109	3.585	
Bens a venda	13.485	3.186	
Outros valores	624	399	
Despesas antecipadas	1.944	362	
Operacionais	1.480	362	
Administrativas	464	362	
Despesas de comercialização diferidas	69.598	27.255	
Seguros e resseguros	69.598	27.255	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	55.468	9.424	
Aplicações	40.624	1.244	
Títulos de renda fixa	39.284	-	
Títulos de renda variável	1.340	1.244	
Títulos e créditos a receber	14.844	8.180	
Créditos tributários e previdenciários	7.244	7.811	
Depósitos judiciais e fiscais	7.600	369	
PERMANENTE	229.560	8.675	
Imobilizado	13.208	6.293	
Bens móveis	20.123	11.340	
Outras imobilizações	364	382	
(-) Depreciação	(7.279)	(5.429)	
Diferido	216.352	2.382	
Despesas de organização, implantação e instalação	229.670	6.461	
(-) Amortizações	(13.318)	(4.079)	
TOTAL DO ATIVO	1.099.336	330.780	

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005 (Em milhares de reais)			
	jun-06	jun-05	
PASSIVO	699.881	250.598	
CIRCULANTE	699.881	250.598	
Contas a pagar	50.378	14.022	
Obrigações a pagar	14.573	3.079	
Impostos e encargos sociais a recolher	21.441	5.775	
Títulos trabalhistas	4.910	2.381	
Provisão para impostos e contribuições	5.548	2.787	
Outras contas a pagar	3.906	-	
Débitos das operações com seguros e resseguros	52.378	16.743	
Prêmios a restituir	295	29	
Operações com seguradoras	985	341	
Operações com resseguradoras	11.637	5.181	
Corretores de seguros e resseguros	7.059	1.385	
Outros débitos operacionais	32.402	9.807	
Depósitos de terceiros	13.080	2.746	
Provisões técnicas - seguros e resseguros	584.045	217.087	
Ramos elementares e vida em grupo	396.799	141.267	
Provisão de prêmios não ganhos	161.683	63.767	
h. Imposto de renda e contribuição social	63.767	-	
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	21.607	12.053	
Outras provisões	3.956	-	
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.276	601	
Contas a pagar	141	253	
Provisão para tributos diferidos	141	253	
Outros passivos contingentes	2.135	348	
Contingências fiscais	976	-	
Contingências trabalhistas	1.159	348	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	397.179	79.581	
Capital social	367.502	66.720	
Aumento de capital (em aprovação)	5.075	-	
Reservas de lucros	18.116	1.219	
Ajustes com títulos e valores mobiliários	253	492	
Lucros acumulados	6.233	11.150	
TOTAL DO PASSIVO	1.099.336	330.780	

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005 (Em milhares de reais)

	Capital		Reservas de lucros	Ajustes com títulos e valores mobiliários		Lucros acumulados	
	social	(em aprovação)				Total	
Saldos em 31 de dezembro de 2004	66.720	-	850	391	7.064	75.025	
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	101	-	101	
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	7.373	7.373	
Proposta para distribuição do resultado	-	-	-	-	-	-	
Reserva legal	-	-	369	-	(369)	-	
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(2.918)	(2.918)	
Saldos em 30 de junho de 2005	66.720	-	1.219	492	11.150	79.581	
Saldos em 31 de dezembro de 2005	367.502	-	17.513	507	-	385.522	
Aumento de capital:	-	-	-	-	-	-	
AGE de 27/01/2006	-	5.075	-	-	-	5.075	
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	(254)	-	(254)	
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	12.051	12.051	
Proposta para distribuição do resultado	-	-	-	-	-	-	
Reserva legal	-	-	603	-	(603)	-	
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(5.215)	(5.215)	
Saldos em 30 de junho de 2006	367.502	5.075	18.116	253	6.233	397.179	

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005 (Em milhares de reais)

	2006		2005		% de Sinistros	% Desp. Comercialização
	2006	2005	2006	2005		
Lucro líquido do semestre	12.051	7.373	-	-	-	-
Depreciações e amortizações	1.890	1.040	-	-	-	-
Amortizações de ativos	(950)	-	-	-	-	-
Resultado positivo de equivalência patrimonial	(950)	-	-	-	-	-
Lucro na venda do imobilizado	(21)	-	-	-	-	-
Lucro líquido ajustado	21.032	8.413	-	-	-	-
Atividades operacionais	(275.991)	(27.912)	-	-	-	-
Variação dos créditos das operações	(180.917)	1.535	-	-	-	-
Variação de títulos e créditos a receber	(5.530)	(1.837)	-	-	-	-
Variação de outros valores e bens	(10.492)	88	-	-	-	-
Variação das despesas antecipadas	(1.580)	(106)	-	-	-	-
Variação das despesas de comercialização diferidas	(40.294)	(2.420)	-	-	-	-
Variação de contas a pagar	25.882	3.500	-	-	-	-
Variação de débitos de operações com seguros e resseguros	31.557	(6.230)	-	-	-	-
Variação de depósitos de terceiros	11.209	357	-	-	-	-
Variação das provisões técnicas - seguros e resseguros	345.809	30.411	-	-	-	-
Variação de outros passivos contingentes	1.767	217	-	-	-	-
Variação de ajustes com títulos e valores mobiliários (patrimônio líquido)	(254)	101	-	-	-	-
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(98.834)	(2.346)	-	-	-	-
Atividades de investimento	74	-	-	-	-	-
Recolhimento pela venda de ativo permanente	88.291	-	-	-	-	-
Baixa de participações acionárias por incorporação (Nota 1)	(1.436)	-	-	-	-	-
Ativos permanentes incorporados (Nota 1)	(10.396)	(3.301)	-	-	-	-
Pagamento pela compra de ativo permanente	76.533	(3.301)	-	-	-	-
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento	76.533	(3.301)	-	-	-	-
Atividades de financiamento	5.075	-	-	-	-	-
Aumento de capital	(5.215)	(2.918)	-	-	-	-
Distribuição de juros sobre capital próprio	(140)	(2.918)	-	-	-	-
Capital líquido consumido nas atividades de financiamento	(140)	(2.918)	-	-	-	-
Diminuição nas disponibilidades	(140)	(152)	-	-	-	-
Disponibilidades no início do semestre	3.532	1.222	-	-	-	-
Disponibilidades no final do semestre	2.123	1.094	-	-	-	-
Diminuição nas disponibilidades	(1.409)	(152)	-	-	-	-

1. Contexto operacional

A Seguradora é uma subsidiária do grupo segurador alemão Talanx e está autorizada a operar em todas as modalidades de seguros dos ramos elementares e vida em todo o território nacional. Em 30 de novembro de 2005 a Seguradora adquiriu o controle acionário da empresa HSBC Seguros de Automóveis e Bens (Brasil) S.A. pelo valor de R\$ 303.356. A Assembleia Geral Extraordinária realizada na mesma data deliberou a modificação da denominação social da empresa adquirida para HDI Seguros de Automóveis e Bens S.A. Visando a otimização de sinergias relacionadas a ganhos de escala, sistemas, comercialização de produtos, logística, recursos humanos e tesouraria, os acionistas deliberaram em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 1º de abril de 2006, pela incorporação do patrimônio líquido contábil da HDI Seguros de Automóveis e Bens S.A. com base no protocolo e justificação e incorporação da Administração e no correspondente laudo de avaliação contábil de 28 de fevereiro de 2006 elaborado por peritos independentes. Esta incorporação não resultou em um aumento de capital da Seguradora devido ao acervo líquido correspondente à totalidade do investimento no valor de R\$ 89.291 que a Seguradora detinha na data da incorporação. As contas contábeis objeto da incorporação acima mencionada podem ser resumidas como se segue:

Ativo	Passivo		
Circulante	406.545	Circulante	349.456
Disponibilidades	5.800	Contas a pagar	31.389
Aplicações	226.759	Débitos das operações c/seguros	19.328
Créditos das operações c/seguros	141.318	Depósitos de terceiros	1.621
Títulos e créditos a receber	255	Provisões técnicas	297.118
Outros valores e bens	6.845	Exigível a longo prazo	1.790
Despesas antecipadas	1.448	Contas a pagar	38
Despesas de comerc. diferidas	26.090	Provisões técnicas	1.752
Realizável a longo prazo	31.556	Patrimônio líquido	88.291
Aplicações	25.306	-	-
Títulos e créditos a receber	6.250	-	-
Ativo permanente	1.436	TOTAL DO PASSIVO	439.537
TOTAL DO ATIVO	439.537		

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Circular SUSEP nº 314/05, que introduziu algumas alterações nas contas contábeis e, principalmente, na apresentação das demonstrações das origens e aplicações de recursos. As demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2006 devem ser lidas no contexto do evento societário descrito na Nota Explicativa nº 1, uma vez que este afetou significativamente a comparabilidade dessas demonstrações financeiras com aquelas do semestre findo em 30 de junho de 2005.

3. Descrição das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado operacional

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e a partir de 1º de janeiro de 2006, as receitas de prêmios e correspondentes despesas de custos dos ramos de seguros são reconhecidas em função das respectivas apólices, passaram a ser reconhecidos no resultado do período de início da cobertura em bases estimadas. Até 31 de dezembro de 2005, essas estimativas contemplavam apenas os ramos de vida e transportes. O efeito dessa alteração aumentou as receitas com prêmios diretos em R\$ 12.750, as despesas de comercialização em R\$ (2.394), a variação das provisões técnicas em R\$ (12.446) e a variação das despesas de comérc. diferidas em R\$ 2.349 no 1º semestre de 2006. O efeito líquido no resultado do semestre foi um aumento de R\$ 259. Os juros incidentes sobre o fracionamento de prêmios são apropriados como "Receitas Financeiras" em bases "pro rata temporis" ao longo do período de pagamento das parcelas do prêmio. As despesas de comercialização são registradas simultaneamente ao reconhecimento dos prêmios de forma apropriada aos resultados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices. As operações de co-seguro aceito e de retrocessão são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A. (IRB), respectivamente.

b. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em elementos objetivos e fatores subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado de ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização, as provisões para sinistros a liquidar em discussão judicial, as provisões técnicas e as receitas de prêmios com conhecimento de risco após o decurso do período de cobertura e as provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

c. Aplicações financeiras

Os títulos são classificados segundo a intenção da Administração em mantê-los até o seu vencimento ou negociá-los antes dessa data. Os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento" são valorizados pelo valor investido acrescido dos rendimentos incorridos. Os títulos sujeitos a negociação antes de seu vencimento têm o seu valor contábil ajustado ao valor de mercado. O ajuste ao valor de mercado, para mais ou para menos, é reconhecido no resultado do período (títulos classificados na categoria "para negociação") ou em conta específica do patrimônio líquido (títulos classificados na